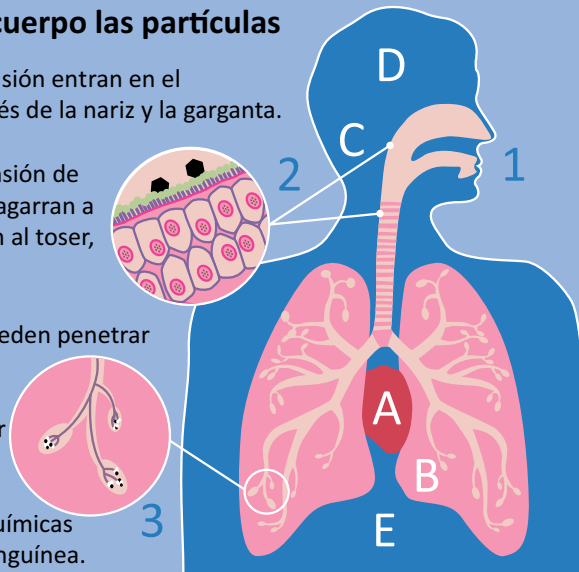


CAMPANHA CONTRA A POLUIÇÃO DO AR NOS AEROPORTOS

Cómo entran en el cuerpo las partículas

1. Las partículas en suspensión entran en el sistema respiratorio a través de la nariz y la garganta.
2. Las partículas en suspensión de mayor tamaño (PM10) se agarran a la mucosidad y se eliminan al toser, estornudar y tragar.
3. Las partículas PM2,5 pueden penetrar profundamente en los pulmones y desplazarse hasta los alveolos, y causar así problemas en los pulmones y en el corazón, y transportar sustancias químicas dañinas a la circulación sanguínea.



Cada vez son más los científicos que piensan que la contaminación del aire con partículas en suspensión en los entornos urbanos aumenta el riesgo de:

- A. Cardiopatías
- B. Enfermedades respiratorias crónicas
- C. Coágulos sanguíneos
- D. Muerte prematura
- E. Diversos tipos de cáncer

De acordo o trabalho emitido pelo Centro de Pesquisa Econômica dos Estados Unidos intitulado, "Aerportos, Poluição do Ar e Doença Contemporânea", os aeroportos são uma das maiores fontes de poluição do ar nos Estados Unidos... a congestão diária das pistas de decolagem contribui significativamente para os níveis locais de poluição e para os problemas de saúde dos moradores dos arredores e para o vento que vem dos aeroportos".

Quais são os riscos à saúde dos que trabalham em aeroportos?

O trabalho fala de um sério risco à saúde dos "moradores dos arredores e do vento dos aeroportos". E quanto aos riscos para quem trabalha em aeroportos e, além disso, mora perto deles?

Ainda que a pesquisa científica sobre a poluição do ar devido a partículas ultrafinas (PUF) ainda seja recente, há dados suficientes para responder a pergunta: **A combustão do querosene de aviação e do equipamento movido a diesel emite**

PUFs que resultam em níveis altos de exposição entre profissionais que trabalham em aeroportos. Altos níveis de PUFs têm sido reportados em diversos aeroportos, especialmente no acesso à pista. Centenas de milhares de trabalhadores em aviação que trabalham em volta de aeronaves são seriamente expostos a PUFs nocivos.

O que são as PUFs?

As PUFs são partículas na escala nano - menos de 100 nanômetros em diâmetro ou com um diâmetro menor que 0.1 micrômetros. As PUFs podem ser absorvidas quando inaladas até o fundo do pulmão, de onde podem ir diretamente para a circulação.

Os dados mostram diferenças significativas em níveis de exposição entre os grupos ocupacionais dos aeroportos.

Carregadores de bagagem são expostos a concentrações sete vezes mais altas em comparação com empregados trabalhando dentro do prédio. Uma estimativa por alto

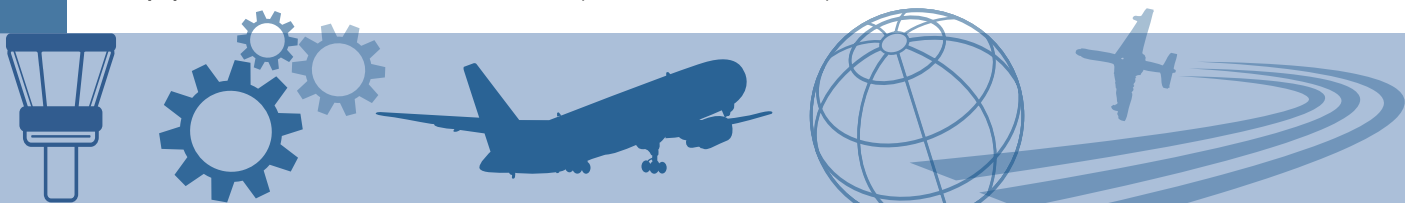
da exposição de um carregador de bagagens durante um período de uma hora de trabalho é de 45 bilhões de partículas, durante as horas de pico.

Transportadores de refeições, pessoal de limpeza e técnicos de segurança são expostos a concentrações intermediárias.

A indústria da aviação civil tem um crescimento anual esperado de 3.1 por cento ao longo dos próximos 20 anos. Se deixada à própria sorte, a poluição do ar e os riscos à saúde associados a ela aumentarão exponencialmente.

O que estão fazendo os sindicatos de aviação?

Seguindo o exemplo bem-sucedido do trabalho no aeroporto de Copenhague, o aeroporto de East Midlands, RU, começou a monitorar a qualidade do ar no acesso à pista, onde foram encontrados níveis de FUPs muitas vezes mais altos que os encontrados em grandes centros urbanos na hora do rush e, eventualmente, níveis tão altos





que não podiam ser medidos pelo equipamento.

O aeroporto de Gatwick fez o primeiro panfleto sobre FUPs com vistas à conscientização sobre o assunto. Além disso, foi pedido a membros de sindicatos que assinassem uma carta modelo ao chefe executivo do aeroporto de Gatwick sobre essa questão a retornassem aos representantes do seu local de trabalho.

Em 2013, na 38ª Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), a ITF apresentou um trabalho intitulado: 'Efeitos Danosos da Exposição às Partículas Finas'. O trabalho recebeu amplo apoio

Estudo de caso: Empregados e sindicatos enfrentam a poluição do ar

Em 2010, foi feito um estudo no aeroporto de Copenhagen para testar os níveis de PUFs e a exposição aos empregados trabalhando próximo a aeronaves. Os resultados foram alarmantes. A investigação mostrou que os níveis de PUFs numa determinada estação de teste eram de 4 vezes mais que os níveis encontrados fora do aeroporto.

Em 2011, o Centro Dinamarquês para o Meio Ambiente e a Energia publicou um relatório concordando que os níveis de PUFs eram 3 vezes mais altos em volta das aeronaves que numa rua movimentada durante a hora do rush e que as leituras durante as horas de pico eram de 5 a 6 vezes mais altas.

No aeroporto de Copenhagen, tanto empregadores quanto sindicatos consideram a qualidade do ar nos aeroportos um problema sério. Na Dinamarca, até agora, 10 casos de câncer de bexiga em aeroportuários foram oficialmente reconhecidos como doença ocupacional pelo Conselho Nacional de Saúde.

A poluição do ar em aeroportos encurta as vidas dos trabalhadores. Nenhum aeroportuário deveria adoecer por causa de seu trabalho. Além disso, reduzir a poluição do ar é uma situação em que apenas se ganha, que irá beneficiar todos os atores.

Lars Brogaard, Encarregado de Saúde e Segurança, Federação Unida dos Trabalhadores Dinamarqueses (3F)

dos delegados e foi enviado ao Comitê sobre Proteção Ambiental na Aviação. Agora, a ITF está pressionando a OACI para pôr em ação esse trabalho.

Nosso trabalho para a OACI

O trabalho da ITF descreveu os problemas potenciais para a saúde relativos à exposição de empregados de aeroportos às partículas ultrafinas de exaustão de motores a diesel e de aeronaves em aeroportos, e convidou a Assembleia a pedir que a OACI extenda as suas políticas e práticas de proteção ambiental à saúde e segurança de seus empregados. A ITF pede que a OACI inclua a poluição do ar em sua "Declaração Consolidada sobre políticas e práticas relacionadas à proteção ambiental - Disposições Gerais, ruído e qualidade do ar local". Além disso, a ITF lançou um

Grupo de Trabalho sobre Qualidade do Ar em 2015. O grupo fez a sua reunião inaugural na Casa da ITF, em Londres, em 27 de fevereiro de 2015.

Como os sindicatos podem fazer campanha contra a poluição do ar?

Podemos fazer campanha de maneira coordenada sob os auspícios do Grupo de Trabalho em Qualidade do Ar e:

- Encorajando investimento em Unidades Geradoras Elétricas de Solo (GPUs)
- Reduzindo o tempo em que os veículos ficam parados com o motor ligado
- Garantindo que os motores sejam desligados sempre que possível
- Encorajando regras para taxação de aeronaves indo para decolagem ou vindo do pouso com apenas um motor

- Encorajando mais mensurações e pesquisas
- Conscientizando os aeroportuários
- Identificando outras medidas simples e de baixo custo que possam ser implementadas imediatamente
- Fazendo lobby perante organizações regionais e internacionais, governos nacionais, autoridades aeroportuárias e empregados
- Construindo alianças com a comunidade e os especialistas ambientais
- Estabelecendo grupos de trabalho para enfrentar a poluição do ar, com a participação de todos os atores relevantes, incluindo donos de aeroportos, linhas aéreas, autoridades da aviação e sindicatos.

O seu sindicato pode contatar o Grupo de Trabalho da ITF sobre Qualidade do Ar:

ITFAirQualityWorkingGroup@itf.org.uk

